

ANIVERSÁRIO DA TDM



A TDM pensa que os valores éticos, sociais, deontológicos e humanos tratam-se ao nível do caixote do lixo. Vai daí, enviou à nossa redacção uma convocatória para que o nosso jornal estivesse presente numa conferência de imprensa a realizar num hotel, a propósito das «comemorações» do seu décimo aniversário.

A convocatória era assinada por alguém em nome do departamento de relações públicas. Como não há conhecimento da TDM ter nomeado alguém para o cargo de director comercial ou de relações públicas e por se ter estranhado que a convocatória

Segundo as nossas fontes, o afastamento não está ligado a questões profissionais, mas de publicidade e foi dada uma justificação de que seria necessário «localizar». A localização do cargo que Nestor ocupava parece que vai ser feita com um realizador que está em Macau...há uns meses.

AINDA AS «30 HORAS DE FOME»



Dois leitores bilingues do “Macau Hoje”, que também ouvem o canal chinês da Rádio Macau, telefonaram-nos indignados por a presidente da Comissão Directiva da TDM não ter estado presente em qualquer das iniciativas do Ou Mun Tin Toi sobre a campanha das «30 Horas de Fome», e especialmente na grande festa de solidariedade do passado domingo, no Fórum I, que durou três horas e meia e foi transmitida em directo.

Um dos leitores, que trabalhou em tempos no canal cantonense da Rádio Macau, perguntava nos

estragar...

Enfim, actos e omissões deste cariz ficam com quem os pratica.

Viva o Ou Mun Tin Toi e quem o apoiar!

HISTERIA ANTI-PORTUGUÊS



Anda uma grande confusão à volta do ensino do português aos chineses, agora que o assunto está a ser discutido em sedes próprias. O «lobby» do deputado Ng Kuok Cheong anda atarefadíssimo a fazer crer à população que lhe vão impôr o ensino do português.

Ontem à noite, no Leal Senado, Ng Kuok Cheong e mais uns amigos do Novo Macau Democrático montaram banca, com cadeiras, luzes e aparelhagem de som, e sentaram-se em frente a uma assistência também sentada em cadeiras, composta por 17 pessoas entre as quais o rebelde António Lou.

Ng Kuok Cheong, que tem andado histérico contra a Fundação Oriente, estava ontem de cabeça

uma convocatória para que o nosso jornal estivesse presente numa conferência de imprensa a realizar num hotel, a propósito das «comemorações» do seu décimo aniversário.

A convocatória era assinada por alguém em nome do departamento de relações públicas. Como não há conhecimento da TDM ter nomeado alguém para o cargo de director comercial ou de relações públicas e por se ter estranhado que a convocatória não tivesse sido assinada, como a gentileza mínima a isso obrigava, por um dos administradores, «Prata da Casa» contactou com uma das suas fontes na TDM a fim de indagar quem era a personalidade que tinha assinado a convocatória. Sem desprezo pela pessoa em si e pela nobre função que exerce, soubemos que a assinatura da convocatória em nome da TDM, era da secretária da presidente Maria do Carmo Figueiredo. Como a correspondência do nosso jornal respeitante a assuntos semelhantes é sempre assinada pelo director, não tomamos conhecimento de tal convocatória e de gesto tão «cordial». Istro mostra bem o estado da empresa, quando as secretárias têm de assumir funções que cabem aos administradores.

NESTOR RIBEIRO, O PROFESSOR AFASTADO

O realizador da TDM Nestor Ribeiro, o profissional que ensinou todos os actuais realizadores, o «professor» como os colegas o tratam, um valioso profissional com sobejas provas dadas desde a RTP, responsável pela direcção dos melhores espectáculos até hoje transmitidos pela TDM, afastado quando da entrada de Maria do Carmo Figueiredo do cargo de director de produção, foi agora alvo de um saneamento da direcção de realização do Grande Prémio de Macau.

telefonaram-nos indignados por a presidente da Comissão Directiva da TDM não ter estado presente em qualquer das iniciativas do Ou Mun Tin Toi sobre a campanha das «30 Horas de Fome», e especialmente na grande festa de solidariedade do passado domingo, no Fórum I, que durou três horas e meia e foi transmitida em directo.

Um dos leitores, que trabalhou em tempos no canal cantonense da Rádio Macau, perguntava-nos se Maria do Carmo Figueiredo, ao não dar cavaco ao Ou Mun Tin Toi, estaria zangada ou incomodada com o maior órgão de comunicação social do território... Claro que não lhe soubémos responder

PERSPECTIVAS DIFERENTES



Os nossos amigos chineses reagem de forma diferente dos portugueses ao tipo de indelicadeza cometido pela senhora presidente da Comissão Directiva da TDM. Pensam logo: «Que teremos nós feito de errado para não merecermos um gesto ou uma palavra de simpatia de Maria do Carmo Figueiredo?»

Cá por nós, à moda da Prata da Casa, teríamos ficado muito contentes se Maria do Carmo Figueiredo não fosse à nossa festa. Para não a

do português.

Ontem à noite, no Leal Senado, Ng Kuok Cheong e mais uns amigos do Novo Macau Democrático montaram banca, com cadeiras, luzes e aparelhagem de som, e sentaram-se em frente a uma assistência também sentada em cadeiras, composta por 17 pessoas entre as quais o rebelde António Lou.

Ng Kuok Cheong, que tem andado histérico contra a Fundação Oriente, estava ontem de cabeça perdida com a língua portuguesa. Ele não pergunta como vai ser cumprida a Lei Básica, que estipula a oficialização do mandarim e do português. Apenas está chateado com a língua de Camões. Percebe-se. Como é que esta cabeça pode aprender mandarim e português ao mesmo tempo?

UM GRANDE ABRAÇO A PEDRO CORREIA

O jornalista independente Pedro Correia fundou e dirigiu um dos mais sérios, credíveis e modernos jornais que Macau já conheceu: o «Ponto Final». O prestigiado semanário continua, mas Pedro Correia abandonou a sua direcção, por vontade própria. Há vários meses que esperava por uma decisão da administração da empresa quanto ao seu substituto que, em princípio, será Henrique Nolasco - que na próxima semana já assume o cargo de director-interino.

Henrique Nolasco é empresário e foi vice-presidente do Leal Senado durante a presidência de José Maneiras, sendo normalmente conotado com a área política do Partido Socialista.

Ao nosso camarada Pedro Correia daqui enviamos um grande abraço, de todos os que trabalham em «MH». Ao nosso amigo Henrique Nolasco desejamos as maiores felicidades no seu novo cargo.